

CARVALHO¹, S. R. Profissionalização docente e subordinação do trabalho educativo à lógica flexível da produção capitalista. 2016. 238f. Tese (Doutorado em Educação Escolar)-Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, 2016.

Esta pesquisa analisa o conceito de Identidade Profissional do Professor, sob o enfoque do Materialismo Histórico-Dialético. Trata-se de uma pesquisa teórico-conceitual a respeito da inter-relação entre a formação de professores na contemporaneidade e as demandas político ideológicas do regime de produção e acumulação flexível do capital. Por conseguinte, o objetivo da mesma é demonstrar, a luz de teorias fundamentadas no materialismo histórico-dialético que a centralidade conferida à construção da identidade docente no processo de formação de professores – tal como advogada hegemonicamente na atualidade – representa uma estratégia de fragilização da referida formação, subjugando cada vez mais a educação escolar aos ditames da sociedade de classes. Nesse sentido, problematizamos o conceito de Identidade Profissional do Professor questionando a sua prerrogativa como forma de superação da crise instaurada pelas mudanças do capitalismo. Neste ínterim, a discussão da identidade profissional do professor ganha destaque especificamente durante o processo de reestruturação capitalista da produção e normatização do padrão flexível de acumulação. A mesma se apresenta como prerrogativa para a formação de professores numa perspectiva crítica e autônoma no âmbito do profissionalismo docente, com o propósito de superar a crise de identidade sobre o trabalho do professor. Do mesmo modo, as determinações da reestruturação produtiva ecoam sobre o magistério sob a forma do empobrecimento dos conteúdos escolares e da substituição de um ensino calcado nos conhecimentos científicos objetivos, por uma formação em afinidade estrutural com as novas exigências do capitalismo contemporâneo. Entendendo-o como uma maneira de adaptação as demandas impostas por essa dinâmica produtiva, discutimos as suas bases teóricas, colocando em suspeição o conceito de identidade. Por fim, defendemos a tese de que a identidade do professor circunscrita a sua particularidade profissional é insuficiente para a necessidade histórica da apreensão da universalidade do trabalho educativo para a formação docente.

Palavras Chave: 1. Formação de Professores. 2. Identidade Profissional do Professor. 3. Reestruturação Produtiva. 4. Pedagogia Histórico-Crítica. 5. Educação Escolar.

Recebido em: 08/2016

Publicado em: 08/2016

Notas

¹ Doutor em Educação Escolar pela Faculdade de Ciências e Letras (FCLAR) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, Campus de Araraquara. Mestre em Educação Escolar pela mesma universidade. É formado em Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005) - UNESP, Campus de Bauru. Trabalha como professor colaborador do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (UNICENTRO), no campus Santa Cruz em Guarapuava-PR.